

A RELEVÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO DISCENTE PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS NO CURSO DE LETRAS – REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS: CAMINHOS PARA A INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO

ANTÔNIA DOS REIS BARCELLOS¹; LETÍCIA CHRISOSTOMO BORTT MOREIRA²;
JAELENERA SIGALES GONÇALVES³

¹*Universidade Federal de Pelotas – antonia.barcellos@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – leticiabortt@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – jaelufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a representação discente do curso de bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos é composta pelas alunas Letícia Chrisostomo Bortt Moreira (representante discente) e Antônia dos Reis Barcellos (representante suplente), eleitas pelos colegas de curso. Com este trabalho, pretendemos, então, apresentar as ações que temos desenvolvido na Representação Discente, com o propósito de contribuir com uma demanda que se impõe aos cursos superiores no Brasil: a curricularização da extensão. Nossa pergunta, que trazemos para compartilhar neste Congresso de Extensão e Cultura, é a seguinte: como a atuação da representação discente no curso de Letras RRT pode contribuir para a efetividade da integralização da extensão no curso?

Enquanto representantes discentes do curso, há importantes responsabilidades a serem cumpridas, como o auxílio na organização de eventos, criação de formulários (via plataforma *Google Forms*) para consultar se os discentes têm interesse em atividades como oficinas e jornadas de estudos, etc. Trata-se de atividades importantes para a formação e para complementar horas de ensino, pesquisa e extensão, além de enriquecer os conhecimentos dos discentes.

um dos objetivos de qualquer curso deve ser a preocupação com a sua qualidade. Dentro deste contexto, uma forma de se buscar um aprimoramento contínuo da qualidade de ensino e aprendizado é o aproveitamento da participação discente neste processo. (Cugnasca, 2001).

Reiterando a afirmação do autor supracitado, considera-se relevante ressaltar, também, que o perfil do curso foi criado na mídia social *Instagram* (@letasrrt.ufpel) há cerca de um ano e teve participação ativa dos discentes de diversos semestres do curso de Letras – Redação e Revisão de Textos, com diferentes sugestões do design que atualmente representa a logo do curso, a qual é utilizada em todos os posts do perfil no *Instagram* e nos cartazes de divulgação de eventos acadêmicos.

Destacamos que a experiência de representação discente também oportuniza que os discentes busquem e efetuem o contato com profissionais de diversas áreas, que podem ampliar os conhecimentos das futuras pessoas redatoras e revisoras de textos. Assim, já foram organizados e realizados alguns bate-papos com profissionais que trabalham com textos de determinadas áreas.

Afinal, a grade curricular do próprio curso evidencia que o trabalho com textos é muito amplo, contando com quatro disciplinas de Produção e Revisão de Texto – I, II, III e IV, que correspondem, respectivamente, a texto acadêmicos, textos jurídicos, textos literários e textos jornalísticos. Ainda, os eventos de bate-papo e palestras

contam com certificação de horas para os discentes que participam desses, e contemplam a Ação *RRTalks*, que consiste em diálogos com profissionais de redação, revisão e edição de textos.

2. METODOLOGIA

Os cartazes de divulgação de eventos importantes para os discentes do curso de Letras – Redação e Revisão de Textos são, muitas vezes, feitos na plataforma *Canva*, que contém designs muito diversos para vários eixos e meios de comunicação, contando com slides, posts para *Instagram*, cartões etc. Recentemente, algumas artes dos banners também são feitas pelas representantes discentes, e, como mencionado anteriormente, sempre é utilizada a logo do curso, e a logo do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas.

Para atrair o máximo de discentes possível, os cartazes de divulgação dos eventos são postados não apenas no perfil do *Instagram*, mas em outras plataformas de comunicação bastante utilizadas, como o e-mail, muito utilizado na comunicação entre docentes, servidores e discentes, e a plataforma de conversas e ligações *WhatsApp*. Assim, os discentes podem divulgar os eventos em grupos de turmas e outros. Eventualmente, esses eventos também são divulgados pelos professores na plataforma *E-aula* UFPel, que contém os conteúdos, leituras, atividades, fóruns e planos de ensino de cada disciplina dos cursos da universidade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Uma ação recente da representação discente em conjunto com a coordenadora do curso de Letras – Redação e Revisão de Textos, a Professora Doutora Jael Sânera Sigales Gonçalves, também orientadora deste trabalho, foi a terceira Ação *RRTalks*, que contou com palestra e bate-papo com o jornalista e historiador Amilcar Oliveira. A mobilização da coordenação e das discentes do curso para entrar em contato com o palestrante e divulgar o evento gerou resultados positivos, pois o diálogo com o profissional, que ocorreu de forma presencial, teve uma boa duração, vários discentes compareceram ao evento e as interações foram bastante ativas.

A representante suplente e autora deste trabalho convidou o palestrante para falar sobre textos jornalísticos, pensando na disciplina de Produção e Revisão de Texto IV (textos jornalísticos), considerando que isso acrescentaria muito para os discentes, a partir do contato com alguém que tem grande experiência na área de comunicação e jornalismo. Assim, a autora ficou responsável por combinar a data da palestra e mediar o evento, introduzindo uma breve apresentação do palestrante antes de ele começar a falar, abrindo um momento para perguntas e encerrando o evento com agradecimentos etc. A representante e coautora, por sua vez, providenciou um material necessário para a apresentação e manuseou os slides para o palestrante durante sua apresentação.

O palestrante falou sobre a história do Jornalismo e sobre diversos tipos de textos e materiais da esfera jornalística, além de trazer conteúdos sobre Análise do Discurso, que instiga muitos estudantes de Letras, e está presente em disciplinas como Linguística III – Teorias do discurso, disciplina obrigatória do curso de Letras – RRT. Cabe ressaltar, também, que a palestra ocorreu numa segunda-feira, que, no presente semestre, é o dia em que tem a disciplina de Produção e Revisão de Texto IV. Assim, os alunos que compareceram à palestra também tiveram suas presenças

validadas nessa disciplina, o que pode ter incentivado mais discentes a irem ao evento.

A divulgação do evento foi feita, primeiramente, no perfil do *Instagram* do curso, expondo o cartaz com as informações mais essenciais. Posteriormente, o evento também foi divulgado via *e-mail* (da coordenação do curso para os discentes) e via *WhatsApp* pelas representantes para os colegas.



Figura 1: cartaz de divulgação da terceira Ação RRTalks.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Após essas ações, no momento atual da representação discente, temos iniciado a refletir junto à coordenação sobre como os estudantes do curso podem atuar de modo mais ativo no processo de curricularização da extensão. Nesse ponto, é importante destacar que todas essas ações nas quais a representação discente tem se envolvido fazem parte do Programa de Qualidade Acadêmica - PQA do curso, cadastrado como projeto de ensino, com o objetivo de promover a formação e a permanência dos estudantes. Porque entendemos a necessária relação entre a formação regular dos estudantes e a extensão universitária, propomos este trabalho para justamente compartilhar com a comunidade acadêmica o que temos pensado sobre a importância dos discentes nesse processo de integralização da extensão. Na nossa perspectiva, desde que tomada de uma posição reflexiva, a integração da extensão na formação regular permitirá aos estudantes o envolvimento em ações que os engajem no curso, favorecendo, então, a permanência qualificada e a conclusão no curso (Arienti, 2023).

Na UFPEL, a integralização da extensão é regulamentada pela Resolução nº 30, de 03 de fevereiro de 2022, e o Projeto Pedagógico do Curso de Letras RRT vigente, de 2019, está em fase de atualização para contemplar as novas diretrizes educacionais. Pretendemos, ao final do debate da CEC, ter mais elementos para compreender qual o papel da representação discente nesse processo.

4. CONSIDERAÇÕES

Podemos afirmar que a representação discente é de grande valia para o curso de Letras – Redação e Revisão de Textos, pois a comunicação e o trabalho em conjunto com a coordenação trazem maior amadurecimento acadêmico. Além disso,

a mobilização e o incentivo das representantes discentes, mostrando disponibilidade para ajudar os colegas e demonstrando interesse em atividades que ampliem a formação, pode impactar positivamente os acadêmicos do curso num todo, tornando a Academia um ambiente ainda mais acolhedor e qualificado. Nesse sentido, a partir dessas experiências, pretendemos contribuir para o fortalecimento do currículo do curso, inclusive colocando os estudantes como protagonistas do seu processo formativo, o que inclui uma posição ativa diante das propostas curriculares, sobretudo as que envolvem a extensão universitária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIENTI, W. L. Sobre a implementação da curricularização de extensão: caracterizações e preocupações. **Extensio:** Revista Eletrônica de Extensão, Florianópolis, v. 20, n. 45, p. 168 - 189, 2023.

CUGNASCA, P. S. A participação discente no processo de manutenção da qualidade no ensino de engenharia. In: **COBENGE** 2001 - XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 9, 2001, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: PUC-RS, 2001, CD.

IMPERATORE, S. L B; Pedde, V. “Curricularização” da extensão universitária no Brasil: questões estruturais e conjunturais de uma política pública. In: XIII Congreso Latinoamericano de Extensión Universitaria, 2015, La Habana. XIII Congreso Latinoamericano de Extensión Universitaria. HABANA, 2015. v. 1.